

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 5, maio de 2024



Produção industrial potiguar intensifica crescimento em maio e o otimismo dos empresários aumenta

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, mostra que, na percepção dos empresários do setor, a produção da indústria potiguar registrou o terceiro crescimento consecutivo em maio, com o indicador mensal avançando de 51,9 para 59,9 pontos. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou de 76% para 77% e o emprego cresceu pelo quinto mês seguido. Ao mesmo tempo, os estoques de produtos finais caíram e ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria.

Com o aumento da produção e da UCI, por um lado, e a queda nos estoques, que ficaram aquém do desejado, por outro, as expectativas dos empresários industriais em relação aos próximos seis meses estão ainda mais otimistas em junho do que no levantamento anterior. Dessa maneira, são esperadas ampliação da demanda, das compras de matérias-primas, crescimento do número de empregados e das exportações. A intenção de investimentos também aumentou.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se tendências convergentes, com a produção das pequenas indústrias voltando a crescer em maio, inclusive com intensidade mais forte do que as médias e grandes. As expectativas otimistas em relação aos próximos seis meses também são comuns aos dois grupos. Quanto às distinções entre ambos, nas indústrias de pequeno porte a UCI se manteve estável em maio e os estoques de produtos finais continuaram equilibrados. Por sua vez, as médias e grandes empresas assinalaram aumento na UCI e queda no nível dos estoques.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 19/06 pela CNI para o conjunto do Brasil, observam-se tendências divergentes no campo da produção, mas expectativas otimistas nos dois grupos. A produção nacional, sob impacto dos eventos climáticos na Região Sul, caiu de 51,2 para 47,4 pontos, após dois meses de crescimento; o emprego também caiu e a UCI recuou de 70% para 69%. No entanto, com os estoques em recuo e abaixo do desejado, as expectativas dos empresários em relação aos próximos seis meses são também otimistas em junho, ainda que tenham avançado com menor intensidade relativamente às perspectivas dos empresários potiguares.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/45/1b/451bada3-a4d0-4b11-8d43-d5a211a0eb4e/sondagemindustrial_maio2024.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 4 e 12 de junho de 2024, mostram que a produção industrial do conjunto do setor registrou o terceiro crescimento consecutivo em maio.

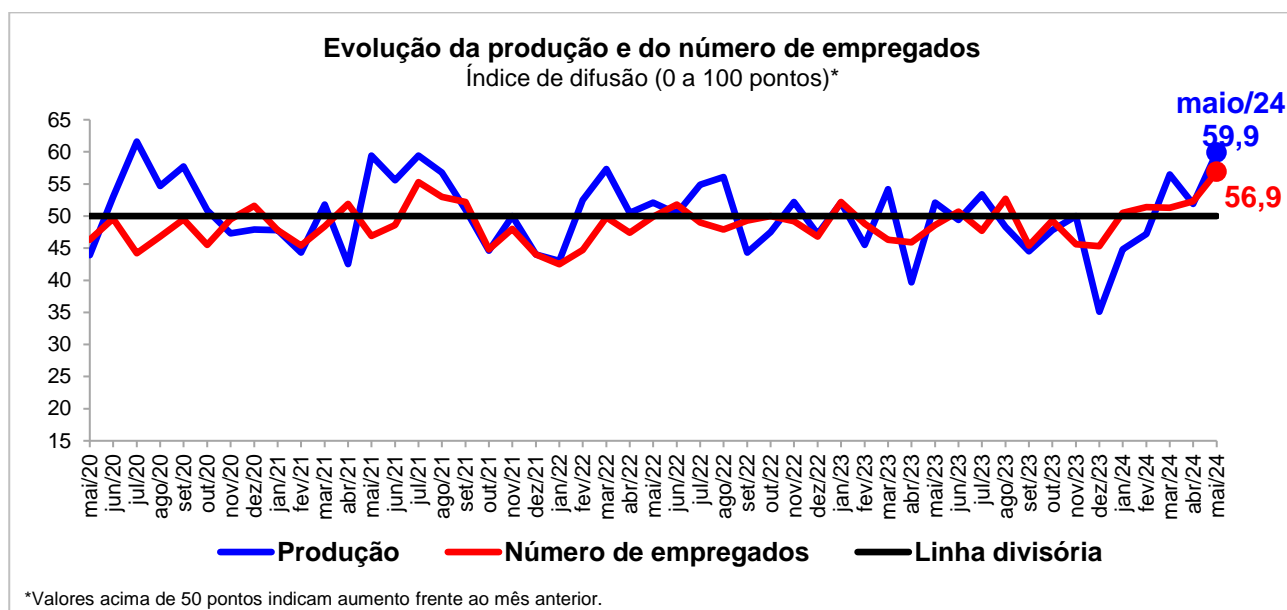
O indicador de evolução da produção avançou 8,0 pontos entre abril e maio de 2024, ao passar de 51,9 para 59,9 pontos, revelando expansão da atividade produtiva (valores acima de 50 pontos indicam aumento). Em relação a maio de 2023, o índice cresceu 7,8 pontos (52,1 pontos). O

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 5, maio de 2024

comportamento é convergente nos dois portes pesquisados: as pequenas empresas com índice de 62,5 pontos (contra 45,0 pontos do mês anterior) e as médias e grandes com 59,1 (ante 54,2).

O indicador de evolução do número de empregados subiu 4,6 pontos em maio de 2024, passando de 52,3 para 56,9 pontos, sinalizando aumento no emprego. Na comparação com maio de 2023, o indicador aumentou 8,3 pontos (48,6 pontos). As pequenas empresas apontaram estabilidade, enquanto as médias e grandes empresas reportaram crescimento no número de empregados, com indicadores de 50,0 e 59,1 pontos, respectivamente (ante 40 e 56,3 pontos, nessa ordem, da Sondagem de abril).

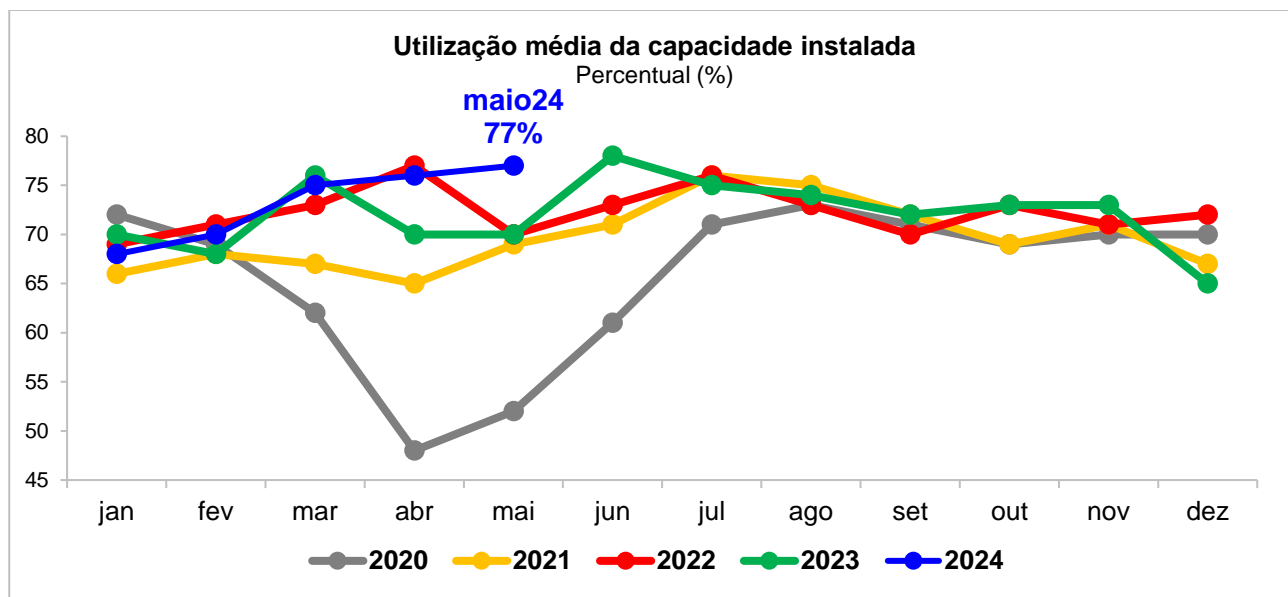


A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) do conjunto da indústria ficou em 77% em maio de 2024, 1 ponto percentual (p.p.) sobre o indicador de abril (76%), 7 p.p. acima do valor registrado em maio de 2023 (70%) e 7 p.p. superior à sua média histórica (hoje em 70%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 81% (contra 80% do levantamento anterior) superaram as pequenas indústrias que se estabilizaram nos 65%.

Com o desempenho de maio, o índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual ficou dentro do nível habitual para o período, uma vez que coincidiu com o patamar de 50 pontos, tanto entre as pequenas quanto entre as médias e grandes empresas.

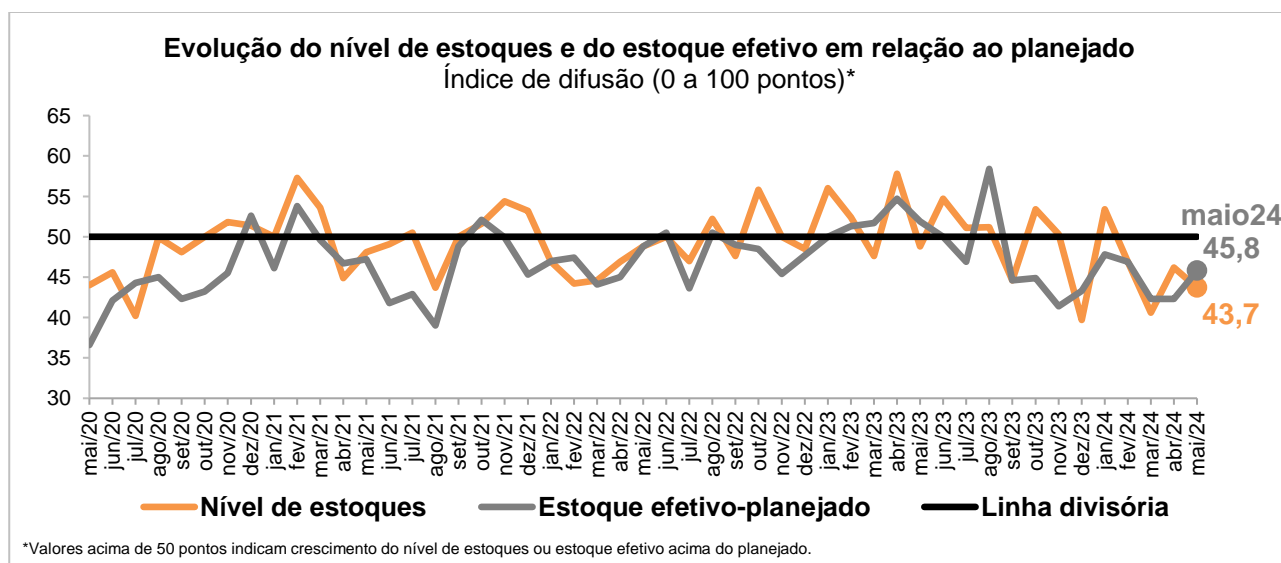
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 5, maio de 2024



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar, recuou 2,5 pontos em maio de 2024, passando de 46,2 para 43,7 pontos, ficando mais distante da linha divisória de 50 pontos, revelando que os estoques do conjunto do setor continuaram a cair (valores abaixo de 50 pontos indicam queda no nível de estoques). Na comparação com maio de 2023, o indicador recuou 5,1 pontos (48,8 pontos). As pequenas indústrias continuaram a assinalar estabilidade nos estoques de produtos (indicador de 50,0 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram redução (41,7 pontos).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais alcançou 45,8 pontos em maio de 2024, mostrando que o estoque efetivo estava abaixo do nível desejado ou planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com maio de 2023, o índice caiu 6,1 pontos (51,9 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes indústrias continuaram com os estoques abaixo do desejado, conforme indicadores de 41,7 e 47,2 pontos, respectivamente (contra 45,0 e 54,2 pontos, nessa ordem, do levantamento anterior).



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

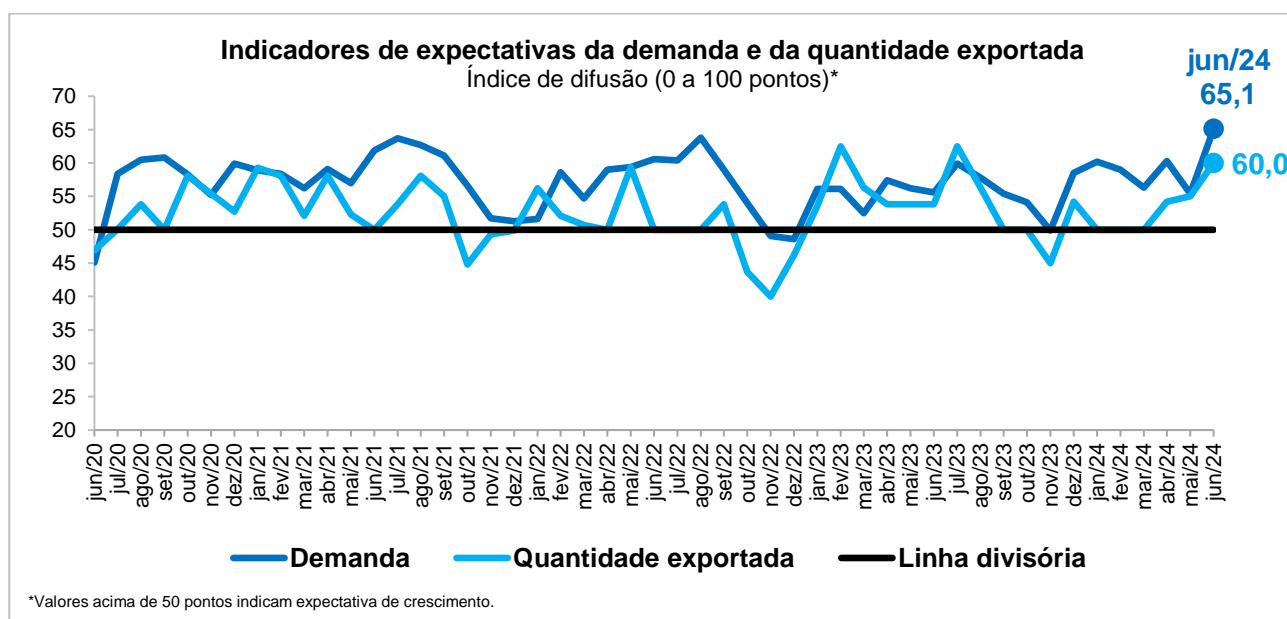
Ano 27, Número 5, maio de 2024

EXPECTATIVAS

Em junho de 2024, as expectativas do conjunto da indústria potiguar em relação aos próximos seis meses seguem otimistas. Os empresários esperam aumento da demanda, da quantidade exportada, do número de empregados e das compras de matérias-primas (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda).

O indicador de expectativa da demanda aumentou 9,7 pontos, passando de 55,4 para 65,1 pontos entre maio e junho, revelando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos. Na comparação com junho de 2023, o índice avançou 9,5 pontos (55,6 pontos). Os dois portes empresariais estão otimistas quanto à evolução da demanda: as pequenas com o indicador de 62,5 pontos (ante 40,0 pontos de maio) e as médias e grandes com 65,9 pontos (ante 60,4 pontos).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador subiu 5,0 pontos em junho, passando de 55,0 para 60,0 pontos. Na comparação com junho de 2023, o índice recuou 2,5 pontos (62,5 pontos). O índice diz respeito apenas às médias e grandes empresas, uma vez que não houve empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.



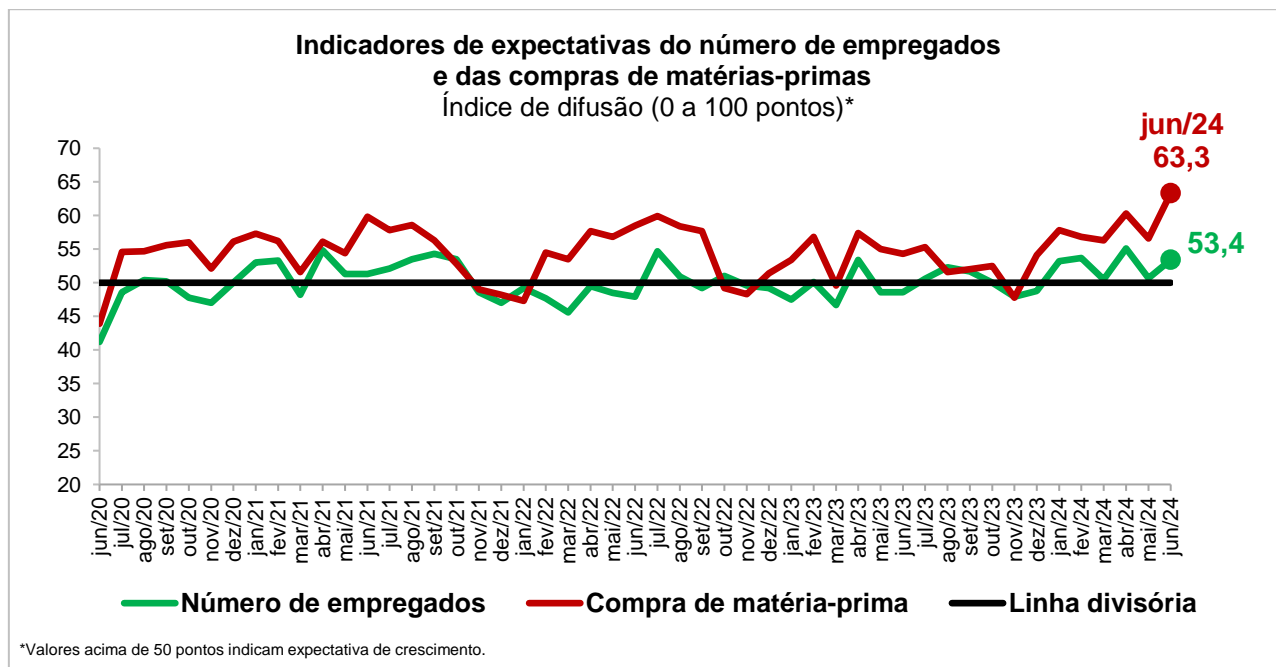
O indicador de expectativa do número de empregados avançou 2,7 pontos em junho, passando de 50,7 para 53,4 pontos, reforçando a previsão de aumento já reportada no levantamento anterior. Na comparação com junho de 2023, o índice avançou 2,8 pontos (50,6 pontos). As pequenas empresas esperam estabilidade no número de empregados, conforme indicador de 50,0 pontos (ante 40,0 pontos de maio), enquanto as médias e grandes aguardam aumento: índice de 54,5 pontos (contra 54,2 pontos do levantamento de anterior).

O indicador de expectativa de compras de matérias-primas aumentou 6,7 pontos em junho, passando de 56,6 para 63,3 pontos, reiterando a perspectiva de crescimento nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2023, o índice subiu 8,0 pontos (55,3 pontos). Os dois portes empresariais preveem veem crescimento nas compras de matérias-primas: os pequenos com o

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 5, maio de 2024

indicador de 62,5 pontos (contra 45,0 pontos de maio) e os médios e grandes com 63,6 pontos (face 60,4 pontos).



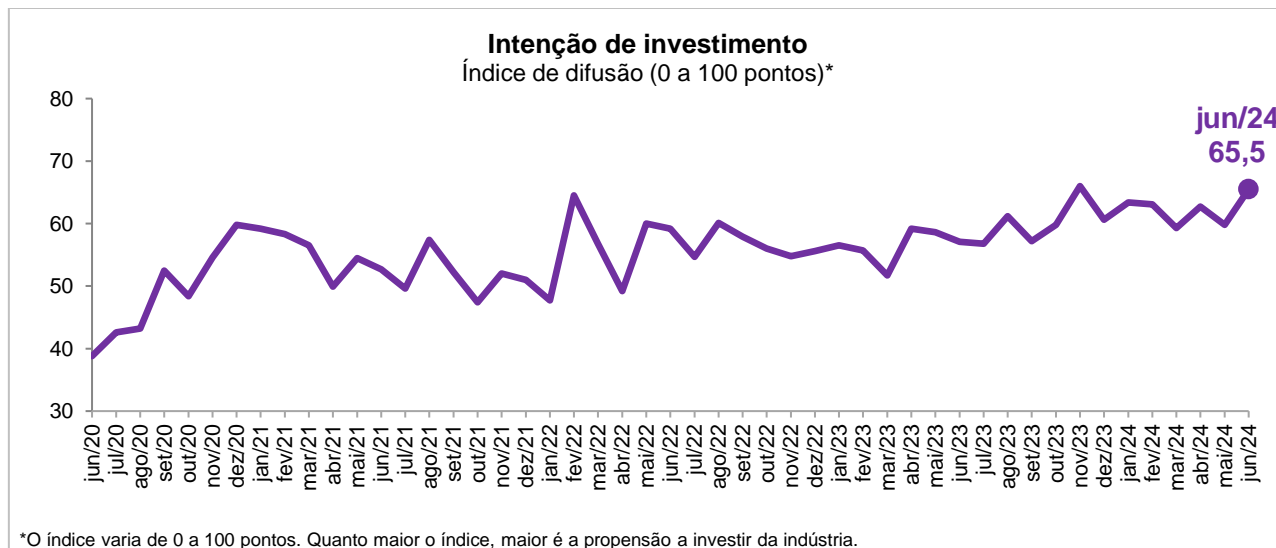
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em junho de 2024, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 65,5 pontos, 5,7 pontos acima do valor observado em maio (59,8 pontos), 8,7 pontos acima do indicador de junho de 2023 (56,8 pontos) e 8,2 pontos superior à sua média histórica (hoje em 51,8 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento convergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador avançou 5,0 pontos (de 45,0 para 50,0 pontos) e entre as médias e grandes galgou 5,9 pontos (de 64,6 para 70,5 pontos).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 5, maio de 2024



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 5, maio de 2024



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	mai/23	abr/24	mai/24	mai/23	abr/24	mai/24	mai/23	abr/24	mai/24
Produção	52,1	51,9	59,9	53,1	45,0	62,5	51,8	54,2	59,1
UCI efetiva-usual	47,9	50,4	50	46,9	45,0	50,0	48,2	52,1	50,0
UCI (%)	70	76	77	66	65	65	71	80	81
Número de empregados	48,6	52,3	56,9	50	40,0	50,0	48,2	56,3	59,1
Estoque efetivo-planejado	51,9	42,3	45,8	45,0	41,7	41,7	54,2	42,5	47,2
Evolução dos estoques	48,8	46,2	43,7	45,0	50,0	50,0	50,0	45,0	41,7
Mensal	jun/23	mai/24	jun/24	jun/23	mai/24	jun/24	jun/23	mai/24	jun/24
Demanda	55,6	55,4	65,1	56,3	40,0	62,5	55,4	60,4	65,9
Número de empregados	48,6	50,7	53,4	50,0	40,0	50,0	48,2	54,2	54,5
Compra de matéria-prima	54,3	56,6	63,3	56,3	45,0	62,5	53,6	60,4	63,6
Quantidade exportada	53,8	55,0	60,0	50,0	55,0	55,0	60,0
Intenção de investimento*	57,1	59,8	65,5	40,6	45,0	50,0	62,5	64,6	70,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 15 empresas, sendo 4 pequenas e 11 médias e grandes.

Período de coleta: de 4 a 12 de junho de 2024.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.